

Notícias Sebrae Previdência, em 26.01.2022

Aposentada do Plano SEBRAEPREV é homenageada pelo Instituto no evento do Dia do Aposentado da Abrapp

Quem é participante assistido, ou seja, já saiu do Sebrae e recebe o benefício de aposentadoria do Plano SEBRAEPREV, foi nosso convidado a participar de mais uma solenidade em homenagem ao Dia do Aposentado. Como realizado nos anos anteriores, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar promoveu o evento, que em 2022 foi realizado nesta quarta-feira (26), 100% online.

A oportunidade é única para o Sebrae Previdência realizar a Campanha Vida de Aposentado. A edição deste ano contemplou a Participante Adriana, aposentada pelo Plano SEBRAEPREV, que nos concedeu uma entrevista contando um pouco da sua história. Confira abaixo!

Você pode resumir um pouco da sua trajetória profissional dentro do Sebrae?

Trabalhei por 33 anos no SEBRAE GO e posso dizer que crescemos juntos. Éramos trinta e poucos empregados, e quando me desliguei a empresa contava com aproximadamente 250 colaboradores. Atuei em várias áreas, ora como técnica, ora como gestora de projeto, presidente de CPL, gerente de área, mas a grande parte dos trabalhos foram desenvolvidos na assessoria jurídica. Sendo nessa última, vários grandes projetos realizados, tais como: implantação do Balcão do Empresário (primeiro projeto desenvolvido para receber o trazer o pequeno empresário na sede) funcionando até hoje, considerado o cartão de visitas. Outro grande projeto, e talvez onde mais me dediquei e me realizei foi participar da estruturação e funcionamento da assessoria jurídica, foi o maior legado deixado, muitas metas conquistadas, projetos e sonhos realizados. O sentimento que ficou foi o de pertencimento à Entidade.

Por que decidiu fazer a sua adesão ao Plano SEBRAEPREV na época em que trabalhava no Sebrae?

Quando do surgimento do SEBRAEPREV eu já pertencia a um Plano de Aposentadoria, pela OAB/GO. Sabedora do teto da aposentadoria pelo regime geral, sempre me preocupava com uma complementação de renda, receosa de uma queda muito grande no padrão de vida e qualidade de vida após deixar o mercado de trabalho, sempre atenta nas possibilidades de suprir a aposentadoria pelo INSS. Quando surgiu o SEBRAEPREV, fiz um estudo comparativo das vantagens do Plano a época mantido por mim com o Plano SEBRAEPREV e não tive dúvidas, os benefícios eram infinitamente superiores ao que me encontrava participando. E acreditem, quando chamada na OAB/GO para explicar o por que eu estava solicitando a portabilidade, eles me falaram que não tinha como argumentar diante do fato de eu estar recolhendo x e a entidade estar depositando o mesmo valor, que eu deveria sim efetuar a portabilidade.

Qual a importância do benefício pago pelo Sebrae Previdência no seu orçamento atual?

Fiz muitos planos para investir em diversas atividades e naquele turbilhão de ideias, recebi um conselho que considerei: “pense bem, você trabalhou a vida inteira para ter esse montante, tem certeza que ainda vai querer ficar juntando dinheiro? O benefício oferecido pelo INSS não cobre todas as suas despesas, e você quer diminuir seu ritmo de trabalho, mas vai acabar continuando a trabalhar para administrar esse montante. Quando é que você vai parar para viver um pouco os prazeres da vida, olhar para você? Esse dinheiro é seu, vá gastar com coisas que você gosta e nunca teve o prazer de fazer. No seu lugar, faria desse montante o que foi o seu propósito no início...complementação da renda”. E assim, optei por fazer do Plano SEBRAEPREV uma complementação de renda, ao qual mantive meu padrão de vida e hoje prezo mais por tudo aquilo que me traz prazer e me proporciona uma melhor qualidade de vida. Como tinha um montante de FGTS considerável, utilizei esse recurso para alguns investimentos.

E por onde você anda agora? Como tem aproveitado essa fase da sua vida?

Ao sair do SEBRAE, dediquei 1 ano ao planejamento de uma nova etapa. Foram viagens, realizações de sonhos, mudança de ritmo de vida. Hoje ainda estou atuando no mercado de trabalho, em tarefas menos complexas, o que não compromete o patamar de qualidade de vida atingido.

E sobre o Sebrae Previdência, você conseguiria definir o Instituto em uma só palavra? Qual?

O Sebrae Previdência assegura meu nível de bem-estar espiritual, físico, mental, psicológico e emocional contribuindo para que eu realize meus objetivos, expectativas, mantenha padrões e menos preocupações.

Por fim, que recado daria para quem ainda não investe para o futuro com o Sebrae Previdência?

Colegas, sem dúvida nenhuma a melhor parte da remuneração do SEBRAE é o Plano de Aposentadoria, é com ela que construímos uma renda extra para projetos futuros e garantimos um reforço para a aposentadoria oficial.

Núcleo de Sustentabilidade do Sebrae Previdência alerta para a importância do Janeiro Branco

Aproveitando o momento de conscientização sobre a Saúde Mental e Emocional das pessoas e das Instituições humanas promovido pela campanha Janeiro Branco, o Núcleo de Sustentabilidade do Sebrae Previdência se reuniu para compartilhar informações valiosas sobre a Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional, cuja principal causa é justamente o excesso de trabalho.

São sinais da doença a exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade. Quer saber mais sobre outros sintomas e tratamento?! É só dar o play neste vídeo!

Análise: Sebrae Previdência remunera historicamente acima da inflação

A relação entre a inflação e os investimentos é direta, mas você sabe o que isso significa? Quando se fala em investimentos, é importante garantir que o retorno obtido para a sua aplicação lhe garanta poder de compra (ou poder aquisitivo). Esse conceito está relacionado à capacidade de comprar algo com determinada quantia de dinheiro — em outras palavras, é o quanto você consegue comprar com certo valor.

Diante do exposto, quando está se analisando um investimento é muito importante que, além de saber a rentabilidade nominal (retorno bruto), é indispensável abater o IPCA, a fim de conhecer qual é a rentabilidade real do investimento em questão. Por exemplo, uma aplicação com 5% de juros, na realidade não rende esse valor se descontada a inflação. Os ganhos reais são menores.

O Banco Central do Brasil (BC) utiliza a taxa Selic como instrumento da sua política monetária, sendo ela considerada a taxa de juros básica da economia. Através da Selic, o BC procura influenciar por diversos canais o comportamento da inflação. Manter a taxa de inflação baixa, estável e previsível é a melhor contribuição que a política monetária do Banco Central pode fazer para o crescimento econômico sustentável e a melhora nas condições de vida da população.

No Brasil, o IPCA - Índice de Preços ao Consumidos Amplo se tornou o balizador oficial da inflação no país. Historicamente, a Selic garantiu retornos reais positivos — ou seja, acima do IPCA. Mas o fato da taxa de juros básica da economia ter sido historicamente positiva não é uma exclusividade brasileira.

Os Bancos Centrais de diversos países do mundo utilizam esse instrumento da política monetária como forma de controlar a inflação. Contudo, os juros reais negativos entraram em cena no planeta após a crise internacional de 2008, quando países desenvolvidos da Europa e os Estados Unidos reduziram suas taxas com o intuito de estimular as economias. No Brasil, essa política de juros reais negativos só chegou em junho de 2020 e foi uma estratégia utilizada pelo BC para estimular a economia após verificar-se os efeitos econômicos negativos do período pós pandemia da Covid-19.

[Continue lendo>>>](#)

Fonte: [Sebrae Previdência](#) , em 26.01.2022.
